

GEOPOLÍTICA EVERARDO BACKHEUSER

GEOPOLITICS EVERARDO BACKHEUSER

GEOPOLÍTICA EVERARDO BACKHEUSER

- 1 Sebastião Perez Souza**
- 2 Wendell Teles de Lima**
- 3 Luiz Eduardo Castro**
- 4 João Luis Ferreira**
- 5 Daniela da Silva Ferreira**
- 6 Marcelo Lacortt**
- 7 Ana Maria de Libório de Oliveira**
- 8 Davi Alexandre da Costa Flores**
- 9 Glaucia Crista da Silva Freitas**
- 10 Thomaz Décio Abdalla Siqueira**
- 11 Gustavo Ferreira Duarte**
- 12 Maércio de Oliveira Costa**
- 13 Francilene dos Santos Cruz**
- 14 Aluízio Lopes da Silva Júnior**
- 15 Maria Auxiliadora Teles de Lima**
- 16 Hellen Passos Santana**
- 17 Tayna de Souza Oliveira**
- 18 Hugo de Sousa Damasceno**
- 19 Eliuomar Cruz da Silva**
- 20 Roberto Farias e Farias**
- 21 Iatiçara Oliveira da Silva**
- 22 Nelzo Ronaldo de Paula Cabral Marques Junior**
- 23 Joana Buyo Siqueira**

1 Graduado em Pedagogia, especialista em EAD, Psicopedagogia e Libras, técnico em Libras. Professor da SEDUC-AM.

2 Pós-doutor em Geografia. Professor da UEA-ENS.

3 Graduando em Geografia pela UEA-ENS.

4 Graduado em Geografia. Professor municipal de Envira-AM.

5 Graduada em Biologia.

6 Graduado em Matemática, Engenheiro. Professor do IFSUL.

7 Graduada em Matemática. Professora Doutora, no ensino de Matemática. Professora do IFBR.

8 Graduado em Geografia. Professor da SEDUC-AM.

9 Graduada em História. Professora da SEDUC-AM.

10 Pós-doutor em Psicologia Social. Professor da UFAM.

11 Graduado em Geografia. Professor da SEDUC-AM.

12 Graduado em Geografia. Professor do IFPI.

13 Graduada em Matemática, Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia.

14 Graduado em Geografia. Professor da SEDUC-AM.

15 Graduada em Administração, Pós-graduada em Gestão Pública pela UEA.

16 Graduada em Pedagogia, Especialista em Ciências da Natureza, suas tecnologias e o mundo do trabalho pelo CEAD-UFPI.

17 Graduada em Administração, Pós-graduada em Gestão Pública pela UEA.

18 Graduando em Geografia.

19 Professor Doutor em Educação, graduado em Pedagogia e História. Professor da SEDUC-AM.

20 Secretário de Execução de Meio Ambiente de Tabatinga, graduado em Geografia.

21 Professora do CSTB-UEA, Mestre em Genética.

22 Técnico de Segurança do Trabalho - Bacharel em Promoção de Saúde e Lazer – Ex-membro da sociedade civil da CPA – Comissão Própria de Avaliação da UFAM – Universidade Federal do Amazonas.

23 Com conhecimento em Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente. Universidade Federal de Santa Catarina - Graduada em Animação.

Resumo: tratando do pensamento clássico dos geopolíticos brasileiro temos o pensamento da geopolítica Everardo Backheuser, que busca entender a extensão do país, como ocorre suas consequências, como é pensado no caso das fronteiras e do estímulo para vivacidade desse território, com a existência de seus vazios demográficos, e é pensado a questão da localização melhor do país que deve ser pensado na região central do país, como também é pensado até o momento atual a divisão territorial do país, que resultado do Império Brasileiro, e forma de regime do país político do país, com regime republicano federativo, segundo ele não é apropriado para a realidade brasileira e sim já foi com o período Imperial, portanto, essa pesquisa é de cunho bibliográfico com artigos de revista indexadas e trabalhos acadêmicos, sendo assim, o pensamento clássico desse geopolítico, continua permeando no país, com seu pensamento, que repercute com a existência de inúmeros temas geopolíticos ainda existentes no Brasil.

Palavras-Chave: Geopolítico pensamento, estrutura do país, repercussão

Abstract: dealing with the classical thought of Brazilian geopoliticians, we have the thought of geopolitician Everardo Backheuser, who seeks to understand the extension of the country, how its consequences occur, how it is thought in the case of borders and the stimulus for the liveliness of this territory, with the existence of its demographic voids, and the question of the best location of the country is thought of, which should be thought of in the central region of the country, as is also thought until the present moment the territorial division of the country, which is a result of the Brazilian Empire, and the form of regime of the country's political country, with a federative republican regime, according to him, is not appropriate for the Brazilian reality and has already been with the Imperial period. Therefore, this research is of a bibliographic nature with indexed journal articles and academic works, thus, the classical thought of this geopolitician, continues to permeate the country, with his thought, which resonates with the existence of numerous geopolitical themes still existing in Brazil.

Keywords: Geopolitical thought, country structure, repercussion

Resumen: Al abordar el pensamiento clásico de los geopolíticos brasileños, encontramos la reflexión del geopolítico Everardo Backheuser, quien busca comprender la extensión del país, sus consecuencias, cómo se concibe en el caso de las fronteras y el estímulo para la vitalidad de este territorio, con la existencia de sus vacíos demográficos. Se plantea la cuestión de la mejor ubicación del país, que debería ser la región central. Asimismo, se considera que hasta la actualidad la división territorial del país, resultado del Imperio brasileño, y el régimen político del país, con un régimen republicano federativo, según él, no es apropiado para la realidad brasileña y ya existía durante el período imperial. Por lo tanto, esta investigación es de naturaleza bibliográfica con artículos de revistas indexadas y trabajos académicos. Así, el pensamiento clásico de este geopolítico continúa permeando el país, con su pensamiento, que resuena con la existencia de numerosos temas geopolíticos aún presentes en Brasil.

Palabras clave: Pensamiento geopolítico, estructura del país, repercusión

INTRODUÇÃO

Everardo Adolpho Backheuser, ou simplesmente Everardo Backheuser (Niterói, 23 de maio de 1879 — Niterói, 1º de janeiro de 1951), foi um engenheiro, geólogo, geógrafo, escritor, político, pedagogo e esperantista brasileiro. Ele se notabilizou como o pai dos estudos de Geopolítica no Brasil e da política, como será visto a seguir.

Figura 01: Professor EVERARDO BACKHEUSER



Fonte: <https://www.grupogeobrasil.uerj.br/geografo.php?id=79&lab=1> 02/09/2025

O geopolítico brasileiro Everardo Backheuser, a partir dos anos 1920, começou a se preocupar com a vasta extensão territorial do país. Ele defendia que a capital do Brasil deveria ser localizada na região central.

Além disso, tinha uma preocupação com as fronteiras brasileiras, propondo a ideia de uma "fronteira viva", que seria estimulada pela ação do Estado Nacional. A Amazônia, por exemplo, era vista por ele como uma região geopolítica estratégica para o Brasil.

Backheuser também criticava a divisão territorial do país, afirmando que o modelo de federação adotado dos Estados Unidos, importado com a mudança de regime da monarquia, resultou em problemas políticos no território brasileiro.

As fronteiras internacionais da bacia amazônica foram, em grande medida, definidas de acordo com a exploração de recursos naturais antes e durante a virada do século XIX, por ocasião da corrida da borracha (Ireland, 1938; Tocantins, 1961; Calvert, 1983). Com o colapso da lucrativa economia da borracha, os interesses econômicos e políticos nas remotas regiões de fronteira diminuíram, levando muitos dos residentes a se deslocarem para pequenos vilarejos ou fazendas localizadas nas margens dos rios. Uma minoria, no entanto, composta em sua maior parte por populações tradicionais, continuou em vilarejos ou em pequenas propriedades nas regiões de fronteira (Coomes, 1995; Santos-Granero; Barclay, 2000; Hecht, 2004). Essas áreas fronteiriças na Amazônia, que se encaixam entre a fronteira internacional e o avanço dos agricultores e fazendeiros, tornaram-se fonte de preocupação crescente para países que buscam estabelecer suas identidades nacionais, bem como sua presença ao longo do território delimitado. Essa apreensão se intensifica quando em contato com a prática do conceito de Lebensraum (espaço vital), tal como colocado por Ratzel, e com a ideia de que as fronteiras são membranas vivas e flexíveis, capazes de se expandir e de se contrair (Foresta, 1992). Ao lidar com essa apreensão, o general brasileiro Backheuser, muito influenciado pela Escola Geopolítica Alemã, introduziu o termo "fronteiras vivas" a fim de descrever como as linhas de fronteira de uma nação forte podem avançar pelo território de países mais fracos (Child, 1985). A teoria das fronteiras vivas explica, em parte, a expansão histórica do Brasil a oeste da linha do Tratado de Tordesilhas e, em consequência do que postula, deixou governantes conscientes da facilidade com que a expansão territorial brasileira poderia ser revertida, dado que as fronteiras amazônicas são extensas e pouco povoadas (Salisbury; Gutiérrez; Alván; Alvarado, p. 5-6, [s.d.]).

A importância dos Territórios Federais no Brasil se deu historicamente pela necessidade de promover a defesa nacional, povoar regiões de fronteira e áreas remotas, e garantir a integração e o saneamento dessas regiões sob a administração direta da União. Embora não existam mais, o objetivo era exercer controle e desenvolver áreas com características específicas, como a Amazônia, que não possuíam autonomia política e eram geridas diretamente pelo governo federal.

Objetivos Históricos e Importância

- **Defesa e Povoamento:** Os territórios foram criados para povoar e defender as fronteiras do país, especialmente durante o período varguista (1930-1945).
- **Integração Nacional:** Eles serviam para integrar e sanear áreas longínquas do território brasileiro, diminuindo os vazios populacionais e prevenindo que essas regiões ficassem desprotegidas ou isoladas.

- **Controle Administrativo:** Exerciam uma função administrativa direta da União, sem a autonomia política que caracteriza os Estados e Municípios, o que permitia ao governo federal um controle mais direto sobre essas regiões.

Figura 02: Territórios federais antes de 1988 e 1988



Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Territorios-federais-criados-no-Brasil_fig2_390068170 04/09/2025

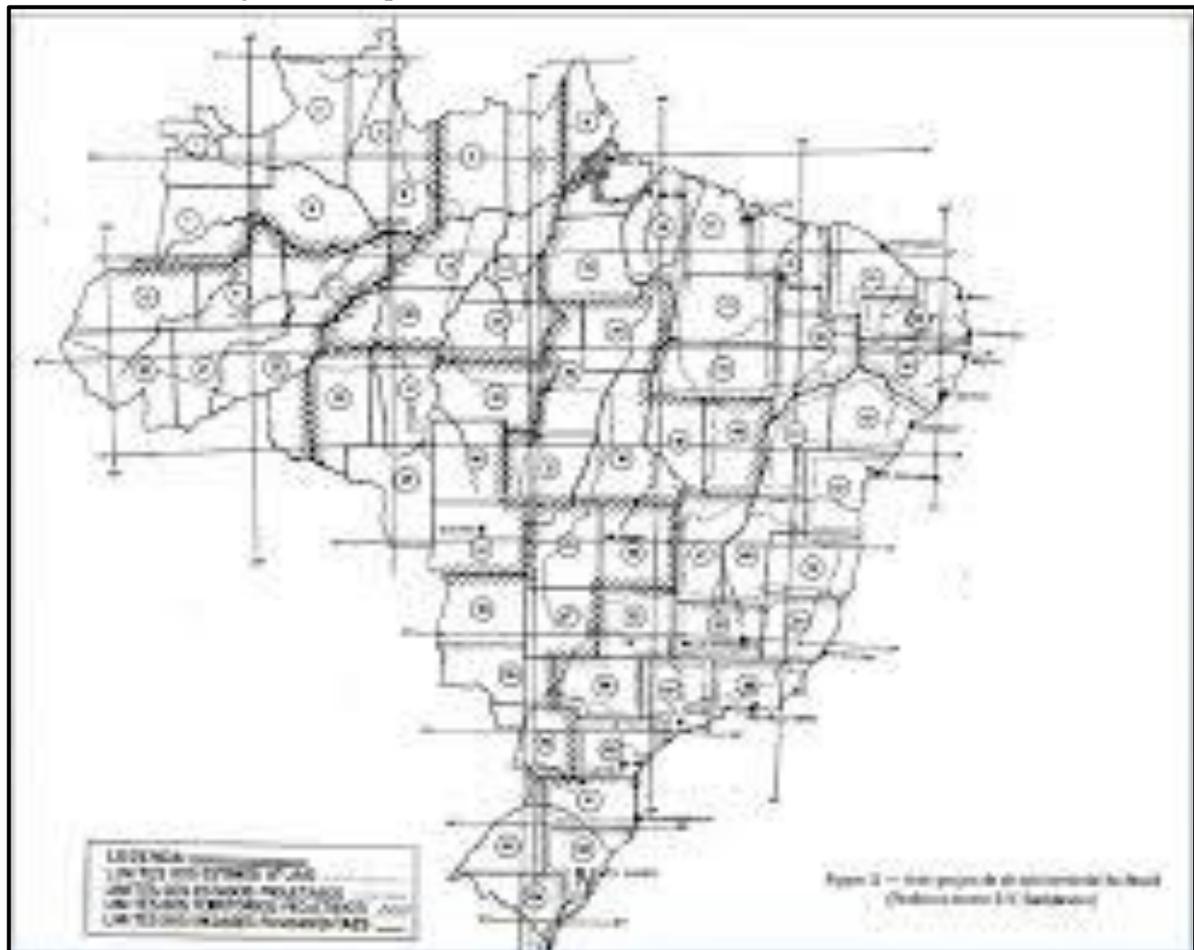
METODOLOGIA

Somado com uma pesquisa bibliográfica, metodologia bibliográfica tem intenções de esclarecer temas, principalmente com base em dicas teóricas publicadas em revistas, periódicos, livros e muito mais, com artigos e revistas indexadas, e trabalhos acadêmicos, relacionados ao tema.

Tendo como método o bibliográfico, procurar explicar um problema a partir de referências teóricas e/ou revisão de literatura de obras e documentos que se relacionam com o tema pesquisado, sendo um método analítico. O que é o método analítico? É um procedimento

que decompõe um todo em seus elementos básicos e, portanto, vai do geral ao específico. Também é possível concebê-lo como um caminho que parte dos fenômenos para chegar às leis, ou seja, dos efeitos às causas.

Figura 03: Proposta de Divisão Territorial de Everardo Backeuser



Fonte: chrome-

extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www2.unifap.br/ppgdas/files/2024/03/Jadson-2023-OS-TERRITORIOS-FEDERAIS-NO-BRASIL.pdf 04/09/2025

A proposta de divisão territorial é comum ao longo da formação territorial brasileira como foi a proposta de Everardo Backeuser e depois e outras ao longo do tempo. Como é colocado.

O problema em si, desde as mais remotas épocas de nossa existência como nação independente, vem sendo abordada a questão da **divisão territorial do Brasil**, se bem que jamais tenha sido encarada de frente pelos poderes políticos, os quais sempre se mostram temerosos de resolver os problemas suscetíveis de acarretar descontentamentos momentâneos, colocando assim os interesses particulares acima dos interesses da Nação, cujo futuro em nada lhes preocupa, desde que o presente tudo lhes proporcione. (Viana, p. 372, [s.d.]).

Atualmente, não há uma busca oficial para substituir Brasília como capital do Brasil, sendo ela a capital desde 1960. No entanto, o debate sobre a mudança da capital é um tema recorrente na política brasileira, frequentemente motivado por questões de desenvolvimento regional e descentralização. Algumas cidades, como Belém, já foram propostas para sediar temporariamente o governo em datas específicas, como durante eventos da COP30, mas sem a intenção de se tornar a capital permanente do país.

Brasília como Capital

- **História:** Brasília foi construída a partir de um plano que existia desde o século XIX, com o objetivo de levar a capital para o **planalto central**, buscando uma localização estratégica no interior do país.
- **Inauguração:** A cidade foi inaugurada em 21 de abril de 1960, durante o governo de **Juscelino Kubitschek**, tornando-se a terceira capital do Brasil após Salvador e Rio de Janeiro.
- **Motivações:** A mudança para Brasília teve como objetivo a **ocupação do interior**, a segurança geopolítica e a diminuição da pressão política sobre o governo, que estava localizado no Rio de Janeiro.

Propostas de Mudança (não oficiais)

- **Belém:** Uma proposta recente de uma deputada federal sugeriu que a capital do Brasil fosse transferida para Belém, mas apenas simbolicamente e durante a realização da **COP30** em novembro de 2025, não como uma mudança permanente.
- **Outras capitais:** A ideia de uma nova capital é um sonho antigo, com diversas cidades, incluindo **Curitiba**, tendo sido citadas para essa função ao longo da história do Brasil. No entanto, a tentativa mais concreta de mudança foi a construção de Brasília.

Figura 05: Capitais do país existentes



Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/mapas-brasil-estados-capitais-regioes.htm>.
Acesso em: 04 set. 2025.

A constituição das capitais do país ocorreu em função das necessidades de cada contexto histórico. Daí a necessidade da criação da cidade de **Brasília**, a última capital do país, para atender às necessidades geopolíticas da nação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O professor Everardo Backheuser se constituiu como um dos geopolíticos mais proeminentes do Brasil. Ele questionava o sistema político federado do país, considerando-o inadequado por ter sido inspirado pelos Estados Unidos.

Backheuser buscava incentivar o estímulo à "fronteira viva" para áreas com baixo povoamento, como a Amazônia, por meio do deslocamento da capital para a região central do país, conectando todas as regiões.

A busca por um melhor equilíbrio territorial interno eclode com as inúmeras propostas de divisão territorial até o momento, em função do tamanho do país.

Além disso, podemos salientar que esse teórico afirmava que o sistema político de uma federação, que influencia a organização do Brasil, foi inspirado no sistema dos Estados Unidos, mas que, segundo ele, deveria ser o sistema monárquico.

REFERÊNCIAS

BRASIL ESCOLA. **Mapa do Brasil: estados, capitais e regiões**. [S. l.], [s.d.]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/mapas-brasil-estados-capitais-regioes.htm>. Acesso em: 04 set. 2025.

SALISBURY, David S. et al. Fronteiras vivas ou mortas? Os impactos dos projetos de assentamento militar em áreas de fronteira na Amazônia. In: **Anais...** [S. l., s. n.], [s.d.]. Disponível em: <file:///C:/Users/danis/Downloads/Os-Impactos-dos-Projetos-de-Assentamento-Militar-em-Areas-de-Fronteira-na-Amazonia-2010.pdf>. Acesso em: 4 set. 2025.

VIANA, João Segadas. Divisão territorial do Brasil. In: [**Nome da Revista ou Livro**]. [S. l., s. n.], [s.d.]. Disponível em: <file:///C:/Users/danis/Downloads/8da192b1f19231a3104704d5f451541661050c27.pdf>. Acesso em: 4 set. 2025.

UNIFAP. **Os Territórios Federais no Brasil**. 2023. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www2.unifap.br/ppgdas/files/2024/03/Jadson-2023-OS-TERRITORIOS-FEDERAIS-NO-BRASIL.pdf>. Acesso em: 4 set. 2025.

GOOGLE. **Busca de uma nova capital do brasil**. [S. l., s. n.], [s.d.]. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=busca+de+uma+nova+capital+do+brasil....> Acesso em: 4 set. 2025.

GOOGLE. **PROPOSTA MAPA DE DIVISAO TERRITORIAL DO BRASIL NO CONGRESSO**. [S. l., s. n.], [s.d.]. Disponível em: https://www.google.com/search?sca_esv.... Acesso em: 4 set. 2025.

GOOGLE. **A importancia dos territorios federais no brasil**. [S. l., s. n.], [s.d.]. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=a+importancia+dos+territorios+federais+no+brasil....> Acesso em: 04 maios 2025.

UERJ. Grupo de Estudos e Pesquisas em Geopolítica, Integração e Território. **Everardo Backheuser**. [S. l., s. n.], [s.d.]. Disponível em: <https://www.grupogeobrasil.uerj.br/geografo.php?id=79&lab=1>. Acesso em: 2 set. 2025.

GOOGLE. **Pesquisa bibliográfica.** [S. l., s. n.], [s.d.]. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=pesquisa+bibliogr%C3%A1fica...> Acesso em: 04 set. 2025.

PORCARI, Rafael. **E os novos estados brasileiros?** [S. l., s. n.], 20 nov. 2021. Disponível em: <https://professorrafaelporari.com/2021/11/20/e-os-novos-estados-brasileiros/>. Acesso em: 04 maios 2025.

RESEARCHGATE. **Figura 2: Territórios federais criados no Brasil.** [S. l., s. n.], [s.d.]. Disponível em: https://www.researchgate.net/figure/Figura-2-Territorios-federais-criados-no-Brasil_fig2_390068170. Acesso em: 04 maios 2025.